

**RELATÓRIO ANUAL DE  
ATIVIDADES  
2015**

## **GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

Paulo Henrique Saraiva Câmara – Governador

Sérgio Luis de Carvalho Xavier - Secretário de Sustentabilidade e Meio Ambiente

Carlos André Cavalcanti - Secretário Executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade

## **AGÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – CPRH**

Diretora Presidente - DPR

Simone Nascimento de Souza

Diretor de Controle de Fontes Poluidoras - DCFP

Eduardo Elvino Sales de Lima

Diretor de Gestão Territorial e Recursos Hídricos – DGTRH

Nelson José Maricevich

Diretor Técnico Ambiental - DTA

Paulo Henrique Camaroti

Diretor de Recursos Florestais e Biodiversidade

Walber Allan de Santana

Rua Santana, 367, Casa Forte – Recife - PE – CEP: 52.060-460

Telefone: (81) 3182-8800

[www.cprh.pe.gov.br](http://www.cprh.pe.gov.br) [cprhacs@cprh.pe.gov.br](mailto:cprhacs@cprh.pe.gov.br)

<http://www.facebook.com/CPRHPE>

Ouvidoria Ambiental: (81) 3182-8923 - [ouvidoriaambiental@cprh.pe.gov.br](mailto:ouvidoriaambiental@cprh.pe.gov.br)

A Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH é uma entidade autárquica especial estadual, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Vinculada à Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SEMAS. A CPRH é responsável pela execução da política estadual de meio ambiente e tem por finalidade promover a melhoria e garantir a qualidade do meio ambiente no Estado de Pernambuco, visando ao desenvolvimento sustentável mediante a racionalização do uso dos recursos ambientais, da preservação e recuperação do meio ambiente e do controle da poluição e da degradação ambiental.

Este relatório aborda, em síntese, os principais resultados dos programas, projetos e ações desenvolvidos pela CPRH, ao longo de 2015. A CPRH, seguindo as diretrizes do Governo do Estado, tem priorizado a gestão por resultados e o diálogo com a sociedade, sob a égide da sustentabilidade, cumprindo sua competência legal, de exercer o controle ambiental do Estado. Sendo assim, a Agência atua em consonância com as metas prioritárias do Governo, articulada a outros órgãos das esferas estadual, federal e municipal.

Simone Souza  
Diretora Presidente

## Ouvidoria Ambiental

Em 2015, a CPRH recebeu 392 demandas do Ministério Público e foram registradas 1378 manifestações: denúncias, reclamações, elogios, solicitações, sugestões, dentre outros anseios da população. As denúncias representam 78,08% dos atendimentos da Ouvidoria.

As manifestações referentes à fauna silvestre, desmatamento e à poluição atmosférica, somadas, representam 41,58% do total da demanda do ano de 2015 da ouvidoria ambiental.



## Licenciamento Ambiental

Em 2015 foram emitidas 6.074 licenças ambientais e 943 autuações

### Integração Sistema Silia e Sistema Sig Caburé



Ao longo de 2015 houve a introdução de novas funcionalidades do SIG Caburé, apresentação de novas telas e implantação do sistema de controle de acesso.

Com previsão para 2016, o lançamento será um marco na mudança da forma de trabalho da CPRH. O SIG Caburé é uma plataforma corporativa que reúne informações ambientais georreferenciadas com a finalidade de possibilitar agilidade, eficiência e segurança técnica e jurídica nas tomadas de decisão nas ações de controle ambiental da CPRH, além de garantir a transparência e acesso amplo às informações, permitindo a colaboração da sociedade em geral nos processos de gestão ambiental.

### Certificação Digital na Emissão da Licença e prazos de validade das Licenças de Instalação e Operação

Iniciado o processo de Certificação Digital para agilizar a emissão de licenças ambientais, o que possibilitará ao empreendedor imprimir o referido documento no Portal da CPRH, através de acesso restrito com login/chave de acesso pessoal, sem a necessidade do comparecimento à CPRH.

**Projeto de Sustentabilidade Hídrica do Estado de Pernambuco (PSHPE)** - realizado pela CPRH em parceria com a Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos (SRHE) para o levantamento das fontes poluidoras: base do projeto de Reestruturação do Monitoramento da Qualidade da Água Superficial da Bacia do Rio Capibaribe.

O **Atlas Ambiental de Pernambuco** agora com versão digital interativa e disponibilizado na WEB. Dessa forma, o material poderá ser utilizado pela sociedade em geral, especialmente pelo público das escolas.



Distribuição do Atlas aos municípios e órgãos estaduais durante o 2º Congresso de Municípios promovido pela AMUPE

## Reabilitação de animais

Animais da fauna silvestre entregues voluntariamente e resgatados pelas equipes de fiscalização foram reabilitados e, posteriormente, reintroduzidos no seu habitat natural, incluindo áreas do Sertão Pernambucano, como o município de Exu, na Chapada do Araripe, distante a mais 600 km do município do Recife, e áreas do Agreste Pernambucano, como o município de Buíque.

Destaque para o Projeto Papagaios da Caatinga, desenvolvido em parceria: CPRH, Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), Ministério Público de Pernambuco (MPPE)/Promotoria de Exu, Prefeitura Municipal de Exu e o Ibama.



Por meio desse projeto, já foram devolvidos à natureza 184 espécie papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*), todos provenientes de apreensões ou devoluções espontâneas, reabilitados e reintroduzidos em área do sertão do Araripe.

## Estruturação do Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS Tangara) Estadual

Concluída a primeira etapa da reforma do Centro de Triagem de Animais Silvestres que tem a finalidade de receber, identificar, marcar, triar, avaliar, recuperar, reabilitar e destinar animais silvestres provenientes da ação da fiscalização, resgates ou entrega voluntária de particulares.

O primeiro CETAS estadual recebeu o nome de Tangara, em menção à espécie Tangara fastuosa, pássaro endêmico do Centro de Pernambuco que se encontra ameaçado de extinção, na categoria de Vulnerável.

### Cadastramento de criadores.

A CPRH cadastrou, no ano de 2015, 1976 criadores de pássaros silvestres, por meio do Sistema de Gestão de Criadores de Passeriformes – SISPASS

### Fiscalização Ambiental - recebimento e apreensão de animais

No ano de 2015, as infrações repercutiram na lavratura de **44** Autos de Infração e na emissão de **08** intimações e um total de 6.298 animais recebidos. Desse total, a CPRH devolveu à natureza 4.500 animais silvestres.

ANO	2015
Quantidade de animais apreendidos (em parceria com a equipe da fiscalização florestal)	2094
Quantidade de animais entregues	2404
Quantidade de animais resgatados	1800
Total de animais recebidos	<b>6298</b>



Fiscalização de caça no município de Gravatá



Fiscalização em feira livre no município de Petrolina.

Foram aprovados 29 empreendimentos de Manejo Florestal Sustentável distribuído no Sertão de Pernambuco, tendo como pólos principais os municípios de Serra Talhada, Sertânia, Florestal e Ibimirim e licenciados 09 empreendimentos de Manejo Florestal (atividade de Carvoejamento).



Atividade de Carvoejamento.

Para a regularização de empreendimentos que desenvolvem atividades de transporte, beneficiamento, comércio, consumo e armazenamento de produtos florestais de origem nativa, inclusive o carvão vegetal nativo, a CPRH realizou 400 vistorias e emitiu 300 Autos de Infração Ambiental, com penalidades de multa simples, embargos e apreensões de madeiras.



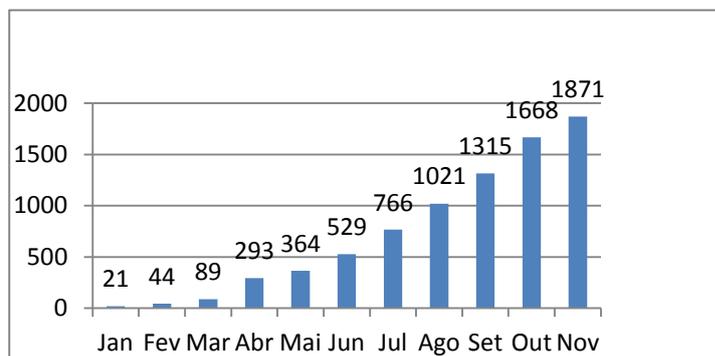
Vistoria em empreendimento de Construção Civil para a regularização do Sistema DOF.



Fiscalização a empreendimentos de Comércio Varejista de Madeira e Carvão Vegetal.

Visando à capacitação da mão de obra para realizar o Cadastro Ambiental Rural – CAR, a CPRH, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade – Semas e Instituto de Terras de Pernambuco - Iterpe, promoveu em 104 municípios, oficinas para os pequenos agricultores rurais com até 04 módulos fiscais e para os técnicos das Prefeituras Municipais, Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e do Instituto Agrônômico de Pernambuco – IPA.

Número de inscrições mensal do CAR em 2015



### Fiscalização Florestal

A partir da publicação da Instrução Normativa CPRH nº 03/2014, foi autorizada a doar produtos e subprodutos florestais apreendidos pela Fiscalização Florestal da Agência. Assim, em 2015, a CPRH passou a doar produtos florestais apreendidos como madeira serrada, toras, lenha, estacas e carvão a prefeituras, Polícia Militar e Órgãos públicos. Os produtos são doados após o julgamento dos processos, ou antes disso, no caso de risco iminente de perecimento do material apreendido.

Neste ano, foram apreendidos diversos veículos utilizados na prática de infrações ambientais, assim como motores de serraria, maquinário e motosserras. Os dados abaixo mostram o resultado das principais apreensões:

Caminhão		09
Draga para extração de	areia	04
Motosserra		04
Máquinas e motores de	serraria	62

## Primeira Semana da Fauna

De forma inédita, a CPRH promoveu uma semana de palestras, filmes e debates sobre a preservação da fauna silvestre. O tema também foi apresentado por meio de encenação teatral, da vivência em uma trilha ecológica e da soltura de animais na natureza. A campanha “Lugar de bicho é na Natureza” foi criada para estimular a entrega voluntária de animais silvestres à CPRH.



## Primeira Semana das Unidades de Conservação (Ucs)

Na Semana das Unidades de Conservação foram realizadas palestras sobre o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de UCs e o trabalho de fiscalização e monitoramento desses locais. As atividades foram realizadas na sede da CPRH, na Universidade de Pernambuco - UPE, na Universidade Federal de Pernambuco - UFPE e na Universidade Católica de Pernambuco - Unicap.

## Compensação Ambiental

Em 2015 foi repassado à SEMAS, com recursos de compensação ambiental, por meio de Acordo de Cooperação Técnica, o valor de R\$ 9.529.282,55 para a execução das obras da 1ª Etapa de Reestruturação da Infraestrutura do Parque de Dois Irmãos – PEDI.

## Monitoramento da Qualidade do Ar do Complexo Industrial e Portuário de Suape (CIPS)

Por meio da parceria entre a CPRH e a Refinaria Abreu e Lima (RNEST), celebrado através do convênio N° 1950.0087569.13.4, a CPRH adquiriu uma estação fixa e automática, piloto de monitoramento da qualidade do Ar e parâmetros meteorológicos capaz de monitorar diversos padrões estabelecidos pela Resolução CONAMA nº03/1990 (MP10, CO, SO2, NO2, O3). A partir das informações geradas foi intensificada a fiscalização e o controle das emissões de poluentes no ar. O referido convênio permitiu ainda a realização de ações relevantes para a Área do Complexo Industrial e Portuário de Suape, tais como: a elaboração do Inventário de Emissões Atmosféricas, o Estudo da Dispersão dos Poluentes Atmosféricos e o

Dimensionamento da Rede de Monitoramento do ar, para futuras instalações de novas estações na região.



Estação monitoramento da qualidade do ar em Suape

Monitoramento da Qualidade da Água Superficial das Bacias Hidrográficas de Pernambuco

O monitoramento foi realizado em 14 bacias hidrográficas através de medições físico-químicas, bacteriológicas e teste ecotoxicológico para averiguar a qualidade da água, em 81 estações de amostragem em cursos d'água. Dessas estações, 12 são captações para abastecimento público operadas pela Compesa, 5 estão localizadas em região estuarina, 3 em área de nascentes e 1 no mar sob a influência do rio Ipojuca.



Coleta no Rio Botafogo

### Monitoramento das Praias de Pernambuco

A rede de amostragem para o monitoramento da qualidade da água das praias, para fins de balneabilidade, é constituída de quarenta e sete estações no litoral de Pernambuco e oito em Fernando de Noronha, onde são coletadas amostras semanalmente. Neste ano, foram coletadas e analisadas 178 amostras de água das praias.



Coleta em Fernando de Noronha

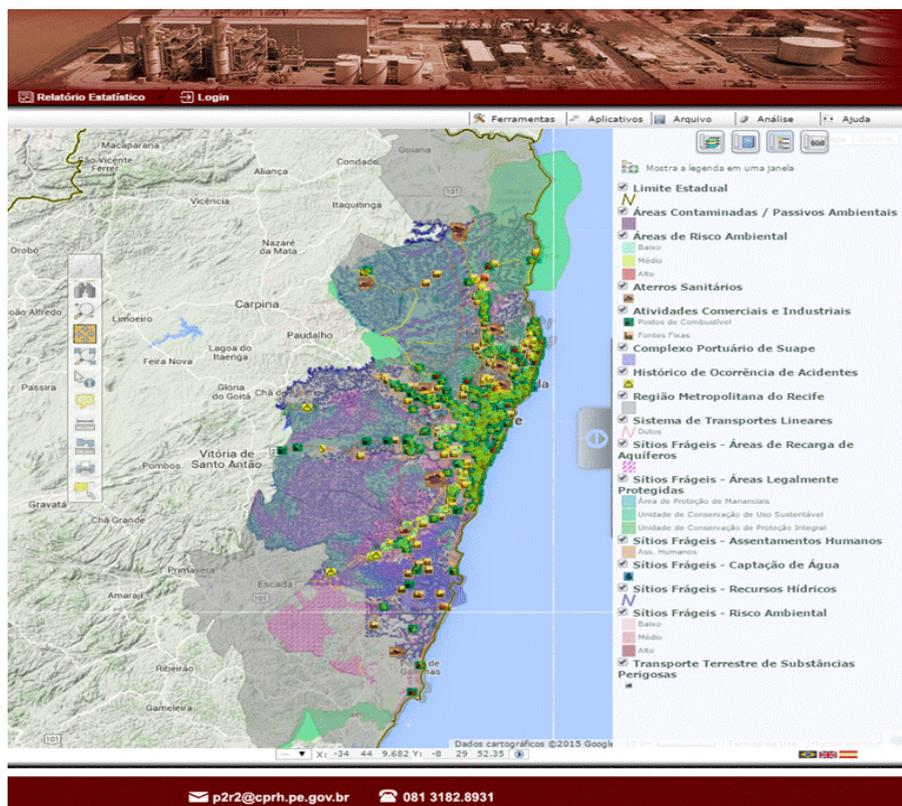
## Atualização das Fontes Poluidoras na Bacia do Rio Goiana

Com vistas ao aperfeiçoamento do monitoramento da qualidade das águas superficiais no Estado de Pernambuco foi iniciado, em 2015, o Plano de Atualização das Fontes Poluidoras em todo o território estadual, levando em consideração os empreendimentos licenciados pela CPRH.

## Implantação do Sistema P2R2

O Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (P2R2) foi instituído pelo Decreto Federal nº 5.098 de 03 de Junho de 2004 com o objetivo de prevenir a ocorrência de acidentes com produtos químicos perigosos e aprimorar o sistema de preparação e resposta a emergências químicas no País. Atualmente, o sistema conta com 824 empreendimentos cadastrados e mapeados.

Através do convênio firmado entre a Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente e a Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH desenvolveu-se o Projeto de Mapeamento de Áreas de Risco a Acidentes com Produtos Químicos Perigosos na Região Metropolitana do Recife, o qual contemplou um Sistema de Informações Geográficas – SIG, incluindo dados espaciais relativos às atividades e empreendimentos potencialmente impactantes, áreas contaminadas e passivos ambientais, sítios frágeis/vulneráveis, áreas com histórico de acidentes e unidades de respostas.



## Participação da CPRH no Programa de Saneamento Ambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca – PSA/Ipojuca

A partir da iniciativa do Estado de Pernambuco da criação do Programa de Saneamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca (PSA Ipojuca), que conta

com um financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) de US\$ 200 milhões, a CPRH, enquanto órgão estadual de controle ambiental, vem atuando em duas frentes importantes do Programa: no monitoramento da qualidade dos recursos hídricos existentes, no que tange ao controle de fontes poluidoras, e no licenciamento de obras de infraestrutura hídrica e sanitária.

Uma das ações da CPRH, no PSA, é o Projeto Ipojuca Digital - Criação e Negociação. Os serviços previstos neste projeto são:

- Mapeamento das fontes poluidoras na Bacia do Rio Ipojuca e das ações de esgotamento sanitário do PSA Ipojuca;
- Customização do SIGWeb (P2R2);
- Capacitação dos técnicos da CPRH/PSA Ipojuca

Outra participação da CPRH ocorre no PSH-PE - Proposta de Implementação de um Índice de Qualidade de Água para compor o ICMS Socioambiental do Estado de Pernambuco. O projeto possui ações voltadas ao desenvolvimento institucional, gestão participativa, planos e estudos, regulação de uso da água, monitoramento e informações sobre recursos hídricos e revitalização da bacia do rio Capibaribe. O projeto contempla ainda a execução de obras de infraestrutura hídricas de oferta de água potável e de esgotamento sanitário.

### **SILIAWeb – Responsável pelo licenciamento e fiscalização dos Processos submetidos pelo Sistema**

O setor SILIAWEB é o responsável por gerenciar o seu próprio sistema e fiscalizar as atividades de baixo potencial poluidor.

O prazo de validade para todas as licenças ambientais emitidas pelo SILIAWEB também sofreu alterações no ano 2015, aumentando de 1 (um) ano para 3 (três) anos, exceto para as Autorizações que se referem a Pavimentação de ruas e rodovias (em áreas urbanas), que permaneceram com 1 ano de validade, conforme define a lei.

DADOS SILIAWEB	Nº DE PROCESOS
Total de licenças ambientais emitidas	1244
Total de Autos de infração lavrados	170
Total de Licenças Ambientais canceladas por descumprimento de prazo	108

Neste ano de 2015, a CPRH desenvolveu novas formas de se comunicar com seu público interno e externo:

**ComunicAÇÃO** - informativo interno com ações realizadas pela CPRH

**CPRH é Notícia** – informativo interno que destaca a participação da CPRH na imprensa.

Atividades realizadas pela CPRH passaram a ser filmadas e os áudios foram base para a **TV CPRH** – vídeos publicados no portal da Agência.



Divulgação interna por meio do ComunicaÇÃO



Divulgação interna por meio do CPRH é Notícia



Divulgação externa por meio do CPRH TV

A ludicidade utilizada como meio para divulgar temas relacionados ao meio ambiente levou a CPRH dinamizar a prática da educação ambiental, com a realização de atividades de arte-educação e a produção de material didático contextualizado.



Lançamento do jogo Circuito Ambiental



Encenação do esquete teatral Água! Eu com isso?